



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
VALE DO TAMEL

RELATÓRIO DE ANÁLISE DE EXECUÇÃO DO PAA **2019/20**

www.aevt.pt

Índice

| | |
|--|----|
| 1 – Introdução | 1 |
| 2 – Planificação 2019/2020 | 2 |
| 3 – Organização e Gestão do Currículo | 2 |
| 4 – Apoios e Complementos Educativos | 3 |
| 5 – Execução do Plano Anual de Atividades | 9 |
| 6 – Projetos Desenvolvidos | 10 |
| 7 – Divulgação, Acompanhamento e Avaliação | 20 |
| 8 - Pontos fortes e áreas de melhoria | 20 |
| 9 – Conclusão..... | 22 |

1 - Introdução

Dando cumprimento ao determinado na alínea a) do ponto 2 do artigo 20.º e para os efeitos previstos na alínea f) do artigo 13.º do regime jurídico de autonomia, administração e gestão dos estabelecimentos públicos da educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário aprovado pelo Decreto-Lei n.º 75/2008, de 22 de abril, alterado pelo Decreto-Lei n.º 224/2009, de 11 de setembro, e pelo Decreto-Lei n.º 137/2012, de 2 de julho, que o republicou, foi elaborado o presente Relatório Final de Execução do Plano Anual de Atividades referente ao ano escolar de 2019/2020.

O exercício de autoavaliação assume por natureza um compromisso contínuo com a excelência dos processos e dos resultados.

Este relatório faz uma avaliação estatística e uma apreciação global e conclusões relativas à execução e da avaliação das atividades realizadas no ano letivo 2019/2020.

Para além da resposta ao que está determinado nos diversos diplomas legais este relatório pretende evidenciar os propósitos insertos no projeto educativo do agrupamento e a forma como as estruturas educativas deliberam intenções e pragmatizam o currículo com atividades que conduzem a vivenciar e experimentar conhecimentos e capacidades. É importante que o PAA expresse a profissionalidade docente como deliberativa e não meramente executora. O nosso PAA tem procurado exemplificar uma vontade de diferenciação, adequação e flexibilização curriculares, procurando motivar os alunos, indo ao encontro dos seus interesses e trabalhando as suas diversidades. Mais uma vez procuramos dar alguns passos no sentido de construir uma comunidade profissional de aprendizagem. Persistimos na intenção de incrementar no seio da escola uma cultura colaborativa, baseada na confiança mútua e na ambição de melhorar continuamente.

As informações aqui expostas resultam da análise do conteúdo dos relatórios produzida pelos respetivos coordenadores/responsáveis dos diversos departamentos e estruturas, projetos e clubes do AEVT.

Salienta-se o facto das atividades previstas para o final do 2º período e o 3º período foram muito condicionadas devido à suspensão das atividades letivas presenciais - Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que aprova um conjunto de medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19 – e à implementação do "Plano de Ensino - Escola Em Casa do AEVT".

2 – Planificação 2019/2020

O Calendário Escolar foi definido e divulgado à comunidade pelos meios previstos para afixação e publicação na Internet.

Aponta-se como único constrangimento à sua execução a impossibilidade de assegurar, por questões de logística, as aulas previstas para todos os alunos. No entanto, realçam-se os esforços realizados e as respetivas alterações efetuadas assegurando o maior número de aulas possível.

As aulas previstas foram lecionadas a um nível bastante satisfatório com taxas de execução próximas dos 100%. Para medir este instrumento, foi considerado o número médio de aulas previstas e dadas por turma, em cada ano de escolaridade, que constam dos registos do Conselho de Docentes (no caso do 1.º ciclo) e do programa “JPM – Alunos” (nos restantes anos de escolaridade).

A constituição das turmas respeitou os critérios definidos sendo pouco significativa a oscilação do número de alunos por motivo de transferência. Foram divulgadas dentro dos prazos previstos e por afixação as listagens de alunos.

A distribuição de serviço à semelhança dos anos letivos anteriores, procurou garantir apoios nas diferentes dimensões previstas na oferta educativa do agrupamento, garantir a coordenação de diferentes estruturas e ainda o desenvolvimento de projetos que contribuam para o envolvimento dos alunos nas atividades da escola e na melhoria das suas aprendizagens.

3 – Organização e Gestão do Currículo

As práticas de ensino desenvolveram-se com normalidade segundo modelos integrados de práticas diversificadas e partilhadas entre os diferentes intervenientes. Foram complementados com estas práticas, a articulação com diferentes estruturas e mecanismos de recuperação de apoio com o intuito de melhorar aprendizagens e superar dificuldades.

A oferta complementar – Educação para a cidadania foi implementada com normalidade.

Titulada pelo professor titular de turma, no primeiro ciclo, abrangeu a Educação para a saúde, Educação para a cidadania e Programa PRESSE - Programa Regional de Educação Sexual em Saúde Escolar.

Nos 2.º e 3.º ciclos e ensino secundário inseriu-se na “Estratégia de educação para a cidadania na escola”, possibilitando a implementação da componente de Cidadania e Desenvolvimento, enquanto área de trabalho presente nas diferentes ofertas educativas e formativas, com vista ao exercício da cidadania ativa, de participação democrática, em contextos interculturais de partilha e colaboração e de confronto de ideias sobre matérias da atualidade.

No 9º ano o modelo implementado permitiu aos alunos contactarem com diferentes módulos, tais como Educação para a saúde, Educação financeira, Educação para o voluntariado, Educação e Sociedade,

Educação Estética, Atividade Física e Saúde, Educação para os Média, de acordo a planificação de cada turma.

A avaliação do modelo é maioritariamente positiva pela dinâmica implementada e pelos temas previstos. Os currículos previstos para cada ano foram cumpridos nas diferentes disciplinas/anos.

Os critérios de avaliação constituíram uma referência comum na escola sendo operacionalizados pelos diferentes responsáveis. Não se registaram constrangimentos à sua execução.

4 – Apoios e Complementos Educativos

Foram asseguradas as diferentes modalidades de apoio previstas na organização do ano letivo.

No 1º ciclo do ensino básico, considera-se o funcionamento do Apoio ao Estudo, Apoio Educativo e Coadjuvação.

O Apoio ao Estudo integra o currículo dos alunos sendo maioritariamente da responsabilidade do professor titular. Nele desenvolvem-se um conjunto de estratégias e atividades de apoio, de carácter pedagógico e didático, organizadas de forma integrada.

O Apoio Educativo decorre da distribuição dos recursos disponíveis pelas diferenças escolas respeitando a proporcionalidade com o número de horas previsto na lei. A nível de departamento é considerada muito positiva a intervenção dos professores do apoio educativo, sendo realçada a recuperação da grande parte dos alunos apoiados, no entanto, entendem que ele é reduzido face às necessidades dos alunos com dificuldades de aprendizagem.

A Coadjuvação decorreu nas turmas com mais de um ano de escolaridade e nas turmas de 1º ano, com várias especificidades e diferentes ritmos de aprendizagem, torna-se essencial para promover a diferenciação curricular e pedagógica apoiando o PTT nessa atividade. Por outro lado, permitiu intervir precocemente, nestas e noutras turmas, sempre que um aluno evidenciou ritmos de aprendizagem e aquisição de conhecimentos mais lentos que a média dos restantes alunos. Permitiu atender aos diferentes alunos e chegar a cada um deles, garantindo as melhores condições de equidade entre os alunos e potenciado o seu desempenho e a aprendizagem.

Nos restantes ciclos, foram implementados: Apoio ao Estudo no 2º ciclo, com grupos de homogeneidade relativa (grupos de nível) nas disciplinas de Matemática e Português; Reforço e Apoio a Português e a Matemática no 3º ciclo com grupos de homogeneidade relativa (grupos de nível); Reforço e Apoio a Português, Matemática A, Física e Química A e Biologia e Geologia no ensino secundário.

Estas medidas visaram essencialmente: provas finais e exames nacionais; Proporcionar orientação e apoio geral na realização dos trabalhos escolares, exercícios de aplicação e consolidação de matérias lecionadas; Desenvolver hábitos de trabalho e organização; Proporcionar atividades alternativas de remediação; Desenvolver métodos e técnicas de estudo: técnicas de leitura, interpretação, análise, síntese, recolha de informação, tratamento de dados e resolução de problemas; Estimular práticas de entreajuda; Melhorar os

hábitos de leitura; Desenvolver a autonomia a autoconfiança; Contribuir para a melhoria dos resultados escolares.

O Programa de Tutoria foi um recurso disponibilizado para apoiar e acompanhar os alunos com problemas de inserção na comunidade educativa e de desorganização no seu percurso escolar, visaram estimular e desenvolver competências de organização, estudo eficaz e de autoavaliação das aprendizagens. Este programa funcionou da dependência do Gabinete de Apoio ao Aluno.

Na sequência do processo de referenciação, foi assegurada a concordância do encarregado de educação e atribuído um tutor, mediante os recursos existentes em compatibilidade com o horário do aluno. No primeiro período, 16 alunos usufruíram da tutoria. No segundo período, foram propostos para o programa de tutoria mais 5 alunos, no total usufruíram da medida 21 alunos. No terceiro período, um aluno deixou de beneficiar da medida de tutoria, por decisão do conselho de turma, e não se efetuaram novas propostas. No total 20 alunos usufruíram de tutoria no decorrer do terceiro período.

No final do ano, os tutorandos, de uma forma geral, revelaram progressos na organização dos materiais escolares, no incremento de métodos de estudo e na valorização dos hábitos de estudo.

| Nº de alunos que beneficiaram de tutoria | 1P | 2P | 3P |
|---|-----------|-----------|-----------|
| Tutoria(medida preventiva) -GAA | 7 | 12 | 11 |
| Apoio Tutorial Específico | 3 | 3 | 3 |
| Medida Seletiva- Apoio Tutorial | 6 | 6 | 6 |

Tabela 2 – Tutorias implementadas ao longo do ano letivo

A Educação Inclusiva tem por objetivo dar respostas pedagógicas diversificadas, adequadas às potencialidades/necessidades e ao desenvolvimento global de todos os alunos. Neste processo, e de acordo com o Decreto-lei nº 54/2018 de 6 de julho, a Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) trabalha de forma colaborativa com os alunos, os professores, os pais/encarregados de educação, os técnicos especializados, o Serviço de Psicologia e Orientação e outros organismos externos (autarquia, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, Associação de Pais e Amigos das Crianças Inadaptadas (APACI), Associação de Pais e Amigos de Crianças (APAC) do Castelo, CRTIC de Viana do Castelo), entre outros, de forma a articular respostas e a definir medidas de suporte à aprendizagem e inclusão, em conformidade com as características, potencialidades e fragilidades de cada aluno, sempre com o intuito de colmatar as barreiras que possam interferir no seu rendimento escolar, assim como nas suas competências sociais/relacionais.

A EMAEI acompanha e monitoriza a mobilização de medidas de suporte à aprendizagem e inclusão desde o pré-escolar ao ensino secundário. Os apoios disponibilizados incidem, sobretudo, nos processos de aprendizagem próprios de cada jovem e nos instrumentos facilitadores do seu desenvolvimento, tais como a frequência de apoios pedagógicos individualizados, bem como a operacionalização do acompanhamento

através de tutoria, o acompanhamento direto de docentes de Educação Especial, do SPO (Serviço de Psicologia e Orientação), do GAA (Gabinete de Apoio ao Aluno) e do GPD (Gabinete de Prevenção e Disciplina).

Os alunos abrangidos por medidas adicionais, além de beneficiarem, das terapias e apoios pedagógicos ajustados às suas potencialidades/necessidades, contam com apoio pedagógico direto, assegurado por um docente de Educação Especial, centrado no desenvolvimento de competências de cariz funcional. No desporto escolar, têm oportunidade de praticar desporto adaptado BOCCIA que concorre para otimizar capacidades funcionais e emocionais através da competição saudável.

Acresce que todos os alunos para os quais foram mobilizadas medidas adicionais, com quinze anos de idade, desenvolvem um Plano Individual de Transição (PIT), elaborado e estruturado em estreita colaboração com os alunos envolvidos e respetivos encarregados de educação. Os PIT respeitam a individualidade de cada discente e as expectativas da família e, simultaneamente, fomentam a sua autonomia pessoal e social, através do desenvolvimento de competências de natureza profissional ou ocupacional, com vista a facilitar a preparação da sua transição para a vida pós-escolar.

O agrupamento Vale do Tamel integra três Salas de Ensino Estruturado (SEE) para alunos com Perturbações do Espectro do Autismo (PEA). Durante este ano letivo, a SEE de 1.º ciclo (integrada na Escola Básica do 1.º ciclo da Silva) foi frequentada por quatro alunos, a SEE de 2.º ciclo foi frequentada por seis alunos e a SEE de 3.º ciclo e secundário foi frequentada por seis alunos o que perfaz um total de alunos com PEA que beneficiam desta resposta educativa.

As SEE para alunos com PEA são uma resposta educativa especializada que assegura o apoio a estes alunos, segundo o modelo “TEACCH” (Treatment and Education of Autistic and Related Communication Handicapped Children). A filosofia deste modelo consiste em estruturar o espaço, o tempo, os materiais e as atividades, promovendo uma organização interna que facilite os processos de aprendizagem e autonomia com PEA. Pretende-se clarificar as rotinas, manter um ambiente calmo e previsível, fomentar a estimulação sensorial, propor tarefas diárias adequadas e promover a sua autonomia.

É de sublinhar que as três SEE integram o apoio pedagógico de docentes com formação especializada na área da Educação Especial e contam, ainda, com a colaboração dos técnicos do CRI, que intervêm semanalmente junto dos alunos para desenvolvimento de competências transversais, com especial ênfase para a área da comunicação, motricidade, cognição e autonomia, através de sessões de Terapia da fala, Terapia Ocupacional, e Psicologia. Esta equipa pluridisciplinar articula o desenvolvimento de competências destes alunos com a equipa pedagógica e família das crianças/jovens. Durante este ano, todos os alunos que frequentaram as SEE do AEVT usufruíram de uma sessão semanal ou quinzenal de **Equitação Terapêutica** no Centro Hípico Irmão Pedro Coelho financiada pelo Município de Barcelos. No primeiro período beneficiaram do programa de **Terapia Canina** denominado "Patinhas 21" desenvolvido pela instituição AMAR 21 semanalmente em contexto escolar.

Partindo do pressuposto de que os contributos que tornam as escolas inclusivas também as tornam melhores escolas e de que tudo o que se faz nesse sentido vem beneficiar todos os alunos, o AEVT está permanentemente atento à integração e inclusão escolar de crianças e jovens, implementando estratégias diferenciadas, desenvolvendo atividades práticas que enriquecem e diversificam o currículo escolar destes alunos e, ainda, adotando procedimentos favorecedores e facilitadores da inclusão, para o desenvolvimento de competências universais que permitam o desenvolvimento de competências facilitadoras da sua transição para a vida pós-escolar.

A Equipa multidisciplinar de apoio à educação o inclusiva (EMAEI) foi constituída nos termos do artigo 12º do Decreto-Lei nº 54/2018, de 6 de julho.

A EMAEI tem por competências sensibilizar a comunidade educativa para a educação inclusiva; propor as medidas de suporte à aprendizagem a mobilizar; suporte à aprendizagem; acompanhar e monitorizar a aplicação de medidas de suporte à aprendizagem; prestar aconselhamento aos docentes na implementação de práticas pedagógicas inclusivas; elaborar o relatório técnico -pedagógico previsto no artigo 21.º e, se aplicável, o programa educativo individual e o plano individual de transição previstos, respetivamente, nos artigos 24.º e 25.º; e acompanhar o funcionamento do centro de apoio à aprendizagem.

O âmbito de atuação das/os Psicólogas/os no contexto educativo é alargado, incluindo a avaliação psicológica e psicopedagógica; o acompanhamento psicológico e psicopedagógico com vista à promoção do desenvolvimento, do sucesso educativo e do bem-estar; a orientação de carreira; a consultadoria colaborativa; a prevenção e a promoção da Saúde Psicológica Escolar; e um trabalho conjunto com os órgãos de gestão e administração das escolas na conceção e desenvolvimento das políticas, projetos e ações educativas. Nestes âmbitos: Durante o ano letivo 2019/2020 foram propostos para intervenção no Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) 35 alunos; destes, foram eleitos para atendimento 24, aos quais se somaram outros 24 identificados pelo SPO, totalizando 48 alunos. Não foram atendidos 11 dos alunos propostos por se compreender que as respostas implementadas com esses alunos eram já adequadas e bastantes. A distribuição dos 48 alunos, todos com problemas na aprendizagem de diversa etiologia, por ano letivo, é a seguinte: 5.º ano, com 10,4% dos alunos atendidos (= 5 alunos); 6.º ano, com 39,6% (= 19); 7.º ano, com 18,7 % (= 9); 8.º ano, com 14,5% (= 7); 9.º ano, com 10,5% (= 5); 10.º ano, com 6,3% (3). Colaborou, ainda, com equipamentos sociais (Hospital Santa Maria Maior, Associação de Pais e Amigos de Crianças, Associação de Pais e Amigos Das Crianças Inadaptadas, Camara Municipal de Barcelos, Hospital Particular de Barcelos e Escolas) no atendimento de outros 5 alunos. Durante período de confinamento, originado pela situação epidemiológica da doença COVID-19, realizou a Orientação Escolar e Vocacional de 6 alunos do 8.º ano para Cursos de Educação e Formação tipo 3, 22 alunos do 9.º ano, 5 alunos do 10.º ano para Cursos Profissionais, 11 alunos do 12.º ano, proporcionando-lhes atendimento individual síncrono para apoio à tomada decisão e promovendo visitas virtuais a Institutos/Universidades. Assim sendo, no âmbito de problemas na aprendizagem de diversa etiologia e orientação escolar e vocacional houve

intervenção do SPO com 12,7% dos alunos matriculados no 2.º e 3.º ciclo do Ensino Básico e Ensino Secundário. Partilhou informação com as direções de turma/conselho de turma sobre respostas adequadas às necessidades e a melhor orientação para cada um dos alunos, facilitando a sua colaboração. Usou tecnologias de informação e comunicação para recolher e difundir informação à docência, alunos e encarregados de educação. Encetou contatos com outras escolas para garantir o melhor acolhimento possível. Promoveu a atividade “Identificação precoce, no Jardim de Infância, de crianças em risco de insucesso escolar por problemas da fala e linguagem, através da aplicação do instrumento Rastreo de Fala e Linguagem (RALF)”. A informação recolhida por esta atividade será, logo que possível, integrada com a informação recolhida pela atividade/projeto Conhecer, Atuar e Mudar (i.e. projeto implementado no 1.º ciclo com o apoio da Camara Municipal de Barcelos), o que permitirá uma identificação mais precisa de alunos em risco de insucesso escolar e respetivas necessidades/intervenção. Trata-se de uma boa prática e está de acordo com os princípios de base à abordagem multinível (Decreto-lei 54/2018, de 6 de julho), nomeadamente, com a organização de processos sistemáticos de monitorização. Continuou a implementação do Programa de Intervenção no Âmbito da Violência nas Relações Interpessoais (Prevent), encontrando-se a implementação na Fase 4, aguardando, atualmente, a análise dos dados obtidos e a elaboração do relatório pela entidade parceira (i.e. Universidade Trás-os-Montes e Alto Douro) para avançarmos para fase seguinte do programa. Nos termos da lei, o psicólogo fez parte da composição da EMAEI e procurou colaborar ativamente em todas as estruturas e departamentos, nomeadamente, com o Departamento de Educação Especial, Gabinete de Prevenção e Disciplina, Gabinete de Apoio ao Aluno e Conselho Pedagógico. Ainda, no âmbito do Despacho n.º 7247/2019, ficou responsável pela criação e gestão de um espaço/plataforma (Site no Office365) de partilha de informação e identificação de situações, não tendo, no entanto, existido ocorrências. Transitaram de ano 100% dos alunos atendidos pelo SPO.

Relativamente ao atendimento dos alunos no GAA, no primeiro período, para além do acompanhamento semanal dos alunos propostos para tutoria, foram dinamizadas sessões semanais, de educação sexual, para 8 alunos da educação especial.

A partir do segundo período, às quartas-feiras, com uma periodicidade quinzenal, as enfermeiras da equipa de saúde escolar vinham à escola onde fizeram o acompanhamento individual de dois alunos.

As enfermeiras realizaram: sessões de sensibilização sobre higiene oral para os alunos que beneficiam de medidas adicionais e uma formação em “Suporte Básico de Vida” para os alunos do nono ano. Na sequência das medidas extraordinárias de resposta à situação epidemiológica – COVID-19, não foi possível implementar a formação ao 12º ano.

No 3º período, com o ensino à distância, continuamos a dinamizar as sessões de educação sexual não sendo possível fazer o acompanhamento individual dos alunos.

As atividades desenvolvidas são transversais a Departamentos/Disciplinas/Projetos do Agrupamento e Biblioteca Escolar, havendo a participação e colaboração quer de professores, quer de outros técnicos na organização de atividades, assim como a parceria com várias instituições.

No âmbito do trabalho realizado pelo GPD, deu-se continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito em anos anteriores. Assim, no primeiro e segundo períodos letivos foram dinamizadas ações de sensibilização, visando sensibilizar os alunos para a importância da disciplina na sala de aula bem como para o cumprimento de todas as regras dentro e fora da sala de aula. Pretendem-se com estas ações a promoção de um ambiente escolar adequado, assentes numa cultura de rigor e responsabilidade que sempre existiu na escola e, por outro lado, que possam contribuir para as condições propícias à aprendizagem.

Atendendo à pertinência do tema, as sessões de sensibilização centraram-se essencialmente nas questões do Cyberbullying e sobre o cumprimento das regras/normas de conduta. De sublinhar que algumas destas sessões foram realizadas com a presença dos respetivos diretores de turma. No terceiro período não foram implementadas iniciativas no âmbito do GPD atendendo à modalidade de ensino a distância.

De realçar que todas as atividades previstas foram cumpridas à exceção da atividade da palestra de âmbito da gestão comportamental/gestão de conflitos. De salientar, ainda, que alguns diretores de turma implementaram no primeiro e segundo períodos, por sua iniciativa a atividade “O Óscar”, que tem por principal objetivo promover atitudes e comportamento adequados nos alunos, de acordo com as normas de conduta estabelecidas. De realçar o impacto positivo desta atividade principalmente nas turmas do segundo ciclo onde a atividade tem mais impacto. Esta atividade enquadra-se nos objetivos três, seis e vinte e um do atual Projeto Educativo do AEVT.

Foi igualmente partilhado com a comunidade docente, através do correio eletrónico institucional, alguns estudos e documentos de apoio relacionados com comportamentos de crianças e jovens em idade escolar. Foi também implementada a “Brigada de Boas Ações” que, tal como o nome indica, pretende sensibilizar os alunos para o cumprimento de boas práticas e do bom ambiente na escola. Neste sentido, os alunos foram sensibilizados a participarem em regime de voluntariado. Esta iniciativa visa promover o voluntariado e a cidadania participativa. De destacar a participação de um número significativo de alunos do segundo ciclo que tiveram um desempenho muito positivo.

Apesar de haver conhecimento de alunos com comportamentos desajustados, não têm havido no 2º ciclo (5º e 6º anos) registo de ordens de “saída da sala de aula”. No segundo período apenas se registou uma “Ordem de Saída da Sala de Aula”. Tem havido um bom desempenho por parte dos diretores de turma em resolver as situações e noutras situações tem havido articulação com a equipa GPD. As sessões de sensibilização também têm tido um impacto bastante positivo junto destes alunos.

No terceiro período letivo utilizou-se a modalidade de E@D e de um modo geral os alunos manifestaram um bom comportamento e foram cumpridores e responsáveis.

Para o próximo ano letivo sugerem-se algumas recomendações de melhoria e que passam por ao nível dos quintos anos de escolaridade continuar a reforçar juntos dos alunos a importância do cumprimento das regras estabelecidas. É importante que estes alunos (que chegaram pela primeira vez à escola) comecem a perceber a cultura de rigor e disciplina que existe na Escola; continuar a reforçar a articulação e

comunicação entre as várias estruturas da escola; Realizar/Promover ações de sensibilização para os Encarregados de Educação sobre a importância de fatores relevantes para o desenvolvimento integral do aluno; Melhorar a gestão dos espaços fora das salas de aula, nos intervalos; Reforçar o primeiro e importante momento de uma aula – entrada dos alunos na sala de aula – incluindo o envolvimento dos assistentes operacionais; Diagnosticar as necessidades formativas na organização e proporciona-la de acordo com as mesmas; Rever os procedimentos sobre a aplicação do anexo 1 “Ordem de saída da sala de aula”; Criar forma de assegurar uma melhor comunicação entre o docente que dá ordem de saída da sala de aula e o diretor de turma e; Continuar a promover/dinamizar palestras no âmbito da prevenção da indisciplina.

Visando um conjunto de aprendizagens integradas e articuladas entre os diferentes departamentos, foram afetos recursos para a dinamização de clubes.

O Clube da Tecnologia Invocação e Robótica, o Desporto Escolar e o Projeto Vale do Tamel Solidário e Voluntário foram os que produziram maior impacto a nível da participação dos alunos e desenvolvimento de projetos.

No âmbito do Clube da Tecnologia e Robótica, clube que teve este ano uma nova coordenação e novos alunos, permitiu a estes uma aprendizagem acompanhada e sempre que possível autónoma nas atividades dinamizadas pelo clube, salienta-se a participação autónoma nas Jornadas Pedagógicas.

No Desporto Escolar tem-se consolidado a aposta no desenvolvimento da prática desportiva ao nível da competição, envolvendo este ano seis Grupos Equipa: Futsal (infantis B e iniciados femininos), Ténis de Mesa (Infantis B), Boccia e Badminton masculino/ feminino distribuídos por 2 escalões (infantis B e iniciados). Mais uma vez, como consequência de uma aposta na continuidade das modalidades e da organização horária do desporto escolar, obtiveram-se excelentes resultados desportivos.

O Projeto Vale do Tamel Solidário e Voluntário, tem como grande objetivo agir junto da comunidade escolar, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos alunos com mais dificuldades económicas e para o seu sucesso educativo. Destacaram-se neste projeto o GAADE – Grupo de apoio a alunos com dificuldades económicas; o voluntariado na cantina e os encontros intergeracionais no Centro Social de Cultura e Recreio da Silva. Os convívios intergeracionais no Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, realizados de janeiro a junho, em articulação das disciplinas de EMRC e Educação Física, visaram fomentar laços afetivos com os mais idosos, promovendo o humanismo integral e o respeito pela dignidade humana.

5 – Execução do Plano Anual de Atividades

Considerando os relatórios trimestrais divulgados e sintetizando as conclusões apresentadas verificamos que a execução do PAA decorreu dentro da normalidade com taxas de execução próxima dos 100%, com um impacto global excelente a nível da satisfação dos alunos, do impacto nas suas aprendizagens, da articulação que promovem e do trabalho colaborativo entre docentes.

As atividades previstas para o 3º período foram muito condicionadas devido à suspensão das atividades letivas presenciais - Decreto-Lei n.º 10-A/2020, de 13 de março, que aprova um conjunto de medidas excepcionais e temporárias relativas à situação epidemiológica da doença COVID-19 – e à implementação do "Plano de Ensino - Escola Em Casa do AEVT" Optou-se pelo levantamento do número de atividades realizadas e em articulação.

Das 471 atividades previstas para o 1º e 2º períodos foram realizadas 459. No 3º período foram realizadas 120 atividades no cômputo geral dos departamentos, estruturas, projetos e clubes.

6 – Projetos Desenvolvidos

Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF)

As AAAF responderam às necessidades das famílias, traduzindo-se, globalmente, numa resposta social adequada às necessidades das famílias, com qualidade quer a nível pedagógico, quer a nível de instalações. Beneficiaram das AAAF cerca de 80% das crianças que frequentaram os Jardins de Infância do Agrupamento. Nota-se uma melhoria nas qualificações das animadoras, contribuindo, também, para a qualidade dos serviços prestados no âmbito da AAAF.

É assegurada a supervisão semanal das educadoras titulares de grupo, cujo acompanhamento das atividades contribui, determinadamente, para o seu cumprimento e regulação.

Componente de Apoio à Família (CAF)

A CAF, no 1º ciclo, é uma resposta com uma adesão relativamente reduzida, quer por alguns custos associados, quer pela cobertura do horário de funcionamento dos estabelecimentos.

A supervisão das atividades foi assegurada pelos docentes titulares, constatando-se que, de uma forma geral, é valorizada a realização dos trabalhos de casa. No entanto, são organizadas atividades de cariz lúdico em quase todos os estabelecimentos.

Atividades de Enriquecimento Curricular

As Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) oferecidas aos alunos, neste ano letivo, realizaram-se durante uma hora diária, no final do dia letivo. Os alunos usufruíram Atividade Física e Desportiva e Expressões Artísticas. Estas atividades foram realizadas em articulação entre os docentes das AEC e os respetivos Titulares de Turma, com a planificação de atividades conjuntas. Ao longo do ano, estes docentes faziam o acompanhamento do trabalho das AEC, nas reuniões de avaliação de cada período e em momentos de contacto que foram criados, informalmente, para estabelecer o ponto de situação.

No presente ano letivo o Agrupamento de Escolas Vale do Tamel estabeleceu um Protocolo, de acordo com o artigo 13º, da Portaria 644-A/2015, de 24 de agosto, com a Associação Tempos Brilhantes, Instituição Particular de Solidariedade Social, no sentido de ser a entidade promotora das Atividades de

Enriquecimento Curricular em 2018/2019, tendo em vista o preenchimento da totalidade dos horários, garantindo, assim, a equidade a todos os alunos.

Projeto de Educação para a Cidadania (PEC)

O PEC é um projeto implementado como área transversal, visando essencialmente promover o desenvolvimento de cidadãos críticos e interventivos numa sociedade democrática. As atividades desenvolvidas ao longo do ano baseiam-se no pressuposto de que as aprendizagens significativas têm como base a coerência, a sistematicidade, a complexidade e a continuidade. São de destacar as atividades: Projeto de Educação Financeira "No poupar está o ganho", promovido pela Fundação António Cupertino de Miranda; Diferentes dinâmicas da consciencialização ambiental e separação seletiva.

Projeto Viver as Tradições Locais (VITRAL)

Ao longo do ano, várias unidades educativas comemoraram festividades e tradições locais.

Realizaram-se Magustos, nas várias unidades educativas em articulação com os Jardins de Infância, com piquenique e fogueira tradicional de S. Martinho; Participação dos alunos numa vindima e numa desfolhada; Visita aos Centros de dia; Visita ao Museu Regional e Etnográfico de Alvito S. Pedro; Visita ao Castro de S. Lourenço; participação no Sarau Cultural do Agrupamento; lançamento do livro "Receitas dos Nossos Avós"; Aprender a brincar com um pião, no recreio da Escola; Visita a Serralves; Observação de muitas obras da artista Joana Vasconcelos. É também de destacar que várias escolas fazem estas festas para e com a comunidade educativa.

Projeto AprenderTIC@ndo

Neste projeto, ao longo do ano foram publicados trabalhos no Blogue do 1.º ciclo (<http://aproximarpartilhando.blogspot.com/>), o correio eletrónico foi utilizado como um canal de comunicação privilegiado entre as diversas estruturas do Agrupamento e os docentes titulares de turma e entre estes e os das Atividades de Enriquecimento Curricular;

A implementação deste projeto continuou a proporcionar: a utilização de novos formatos de apresentação de conteúdos, tornando as aulas mais apelativas, assim como permitiu a utilização de diversos formatos de media digitais como vídeos, músicas, imagens, mapas...; a motivação dos alunos através da interatividade dos conteúdos; a aprendizagem lúdica através de jogos educativos/ didáticos e de estratégia no ambiente web; a autoaprendizagem como fator de autonomia; a melhoria das competências de pesquisa de informação e posterior análise e organização, assim como partilhar o conhecimento produzido através dos canais digitais (blogue); aos alunos uma utilização responsável dos meios de informação, nomeadamente na partilha de informação pessoal; a utilização de recursos pedagógicos digitais para os alunos com necessidades educativas especiais e com dificuldades de aprendizagem.

Sintetizando, proporcionou a melhoria na qualidade de ensino, pela adaptação às novas tecnologias, ferramentas fundamentais do mundo atual, contributo ainda para a aquisição / consolidação de algumas aprendizagens.

No decorrer deste ano deu-se ainda continuidade, em algumas escolas, ao Projeto de Iniciação à Programação e permitiu ver que os alunos adoram novos desafios e tudo o que tem a ver com tecnologia.

No entanto a noção de utilização dos periféricos do computador (rato, teclado, colunas, impressora,...) e respetivos programas (Word, Powerpoint,...) não é tão trabalhado como o que se deveria, devido ao elevado número de alunos por turma e ao reduzido número de computadores por sala. Estes dois aspetos conjugados, juntamente com as dificuldades de acesso à internet, fazem com que não seja possível uma utilização regular dos computadores por parte dos alunos e que não se possa retirar deste projeto todo o potencial que tem. Nas unidades educativas com biblioteca, que estão mais apetrechadas com estes materiais, estes constrangimentos foram minimizados.

Como consequência da suspensão das aulas presenciais, a escola foi forçada a promover o ensino à distância. Desta forma foram trabalhados, direta ou indiretamente, este projeto, demonstrando a sua importância. Os alunos aprenderam durante este período, através das sessões síncronas diárias, trabalhar com algumas aplicações como o Teams, Zoom e WhatsApp e o email. Aprenderam ainda a aceder a diversas plataformas e a responder a questionários online. Para além destas ferramentas os alunos de forma a auxiliar o seu estudo foram recorrendo a ferramentas online disponíveis, tais como a Plataforma +Cidadania, Escola Virtual, Aula Digital e Biblioteca Digital, entre outros. Este período veio demonstrar que as competências inerentes a este projeto deveriam ser mais trabalhadas e que deveria existir em todas as escolas um espaço destinado ao ensino das novas tecnologias.

Projeto de Educação para a saúde e educação sexual

O Projeto de Educação para a Saúde desenvolveu várias atividades ao longo do ano letivo, nomeadamente a aplicação dos programas Passezinho e Passe (Programa de Alimentação saudável) em articulação com jardim-de-infância e escolas do 1º ciclo, respetivamente, o Programa Nacional de Promoção de Saúde Oral (ao nível da Educação Pré-Escolar, escolas do 1º ciclo e na Escola Básica e Secundária Vale do Tamel, no qual se inclui o projeto SOBE), e a implementação do programa PRESSE (ao nível do 1º, 2º e 3º ciclos e ensino secundário).

Além destes diversos projetos, foram realizadas inúmeras atividades, quer em contexto de sala de aula, quer em atividades de enriquecimento curricular, quer de complemento curricular, relacionadas com diversos temas inerentes à saúde, como a alimentação e a atividade física, a prevenção do consumo de substâncias psicoativas, higiene oral e corporal, a violência em meio escolar, a saúde ambiental, a saúde mental, a segurança, a prevenção de cancro, entre outros temas.

Considera-se que as atividades desenvolvidas têm um impacto claramente positivo na melhoria da qualidade das aprendizagens favorecendo a motivação e a participação ativa dos alunos, permitem a

adquisição de competências relativas à saúde; sensibilizando para uma mudança de atitudes e de hábitos conducentes a um estilo de vida saudável. Os alunos mostraram-se empenhados, participativos e autónomos na consecução das diversas atividades. Há o envolvimento das famílias sempre que solicitado. Salienta-se a efetiva articulação entre os docentes titulares de turma e os docentes das AEC's e a interdisciplinaridade entre docentes de todos os níveis para a consecução deste projeto.

O envolvimento e disponibilidade da equipa de Saúde Escolar, sempre que solicitados para prestar informações e/ou realizar sessões de esclarecimento ou no atendimento no GAA.

O Projeto de Educação para a Saúde pretende dar continuidade à promoção de uma perspetiva de saúde positiva e abrangente, através de uma abordagem conducente ao aumento dos conhecimentos e ao desenvolvimento de competências. Visa contribuir para a melhoria da literacia em saúde através do desenvolvimento de atitudes e valores que suportam comportamentos saudáveis, da valorização de comportamentos positivos que conduzam a estilos de vida saudáveis e da criação de condições ambientais de uma escola promotora de saúde.

WebRádio Educativa

Na sequência do trabalho que tem vindo a ser feito em anteriores, o projeto WebRádio tem, no âmbito da sua ação, permitido promover o AEVT no exterior, enquadrando o seu trabalho das boas práticas letivas e de projetos inovadores. O Ministério da Educação, através de algumas estruturas ligadas à Direção Geral de Educação, tem permitido estabelecer algumas parcerias bem como com a comunidade académica (principalmente com a Universidade do Minho e Universidade de Coimbra), através de estudos de investigação, colóquios e conferências.

Ao longo do ano letivo, as atividades desenvolvidas no âmbito da WebRádio procuram proporcionar a todos o conhecimento e a partilha de novos estilos, formatos e formas de expressão. Neste sentido, a Rádio torna-se uma ferramenta educativa indispensável para a sociabilização participativa e, explorada em contexto escolar, constitui-se como uma estratégia que possibilita a oportunidade de participar e intervir. Mais, a Rádio associada ao uso das tecnologias, é um projeto que promove múltiplas aprendizagens. Para além de proporcionar uma experiência lúdica, contribui para a formação do aluno, proporcionando-lhe a vivência em grupo, o contacto com novas ferramentas tecnológicas e ajuda-o, entre outros aspetos, na melhoria das competências essenciais como a leitura, a oralidade, a escrita, a criatividade e promove inclusivamente o exercício de cidadania participativa e a literacia mediática e digital. Na prática, uma estratégia de os motivar para novas aprendizagens, tendo também em conta a flexibilidade curricular e o perfil do aluno à saída da escolaridade obrigatória.

Para os alunos, a WebRádio pode ser uma porta de entrada ao conhecimento de novos estilos, formatos, novas linguagens e novas experiências. A WebRádio tem permitido a construção de um novo conhecimento em que o produto final – a apresentação de conteúdos multimédia em formato podcast – tem sido partilhado junto da comunidade educativa do nosso Agrupamento e através da rede para o exterior. Fazer

rádio na escola é, para além de uma atividade recreativa, uma boa forma de motivar os alunos para novas formas de trabalho, apelando a toda a sua criatividade, dinamizando toda a escola e comunidade. Sendo um dos projetos pioneiros nas escolas do país, a WebRádio Vale do Tamel tem permitido projetar o nome do nosso agrupamento a nível nacional e tem servido de exemplo a outros estabelecimentos de ensino que tentam implementar projetos idênticos.

Neste ano letivo 2019/2020 o projeto WebRádio deu continuidade ao trabalho de anos anteriores, destacando-se, entre outros aspetos, a participação de alunos do 1.º ciclo e jardins-de-infância, a dinamização nos intervalos escolares e em tempo não letivo por parte dos alunos da EBSVT e uma entrevista ao professor Bernardino Silva, no âmbito da Cidadania e do Desenvolvimento subordinada ao tema "Ser voluntário Hoje"- uma conversa em que o professor Bernardino Silva, através da sua larga experiência, partilhou com os nossos ouvintes, dando muitos conselhos aos nossos alunos e aos pais e encarregados de educação.

No quadro de pandemia devido á Covid-19 e nos reajustamentos que foram necessários fazer na modalidade de E@D o projeto WebRádio também tentou sensibilizar e aconselhar a nossa comunidade educativa através de informação e partilha de informação de instituições oficiais nomeadamente a Ministério da Educação e a Direção Geral de Saúde.

O projeto permitiu a articulação com alguns departamentos, principalmente o departamento de Expressões e com a Biblioteca Escolar. O coordenador do projeto, professor Vitor Diegues mostrou-se sempre disponível em colaborar com outras organizações externas e teve a preocupação de dar continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito na procura de divulgar a WebRádio e projetar o nome do AEVT no exterior. São disso exemplo a participação na da Antena 1 – Emissora Nacional no programa de Língua Portuguesa, onde a nossa escola foi a vencedora do referido concurso.

No âmbito do projeto, o coordenador participei no Livro/Ebook “Literacias cívicas e críticas: refletir e praticar”, edição do Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (CECS)- Universidade do Minho, uma publicação de novembro de 2019 e disponível em http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/258

Foi igualmente publicado um artigo/comunicação intitulado “Rádios e televisões escolares: contributos de promoção da literacia para os media” no Livro “ Literacia, Media e Cidadania que faz parte do Livro de Atas do 5.º congresso”. Disponível em http://www.lasics.uminho.pt/ojs/index.php/cecs_ebooks/issue/view/260

O projeto WebRádio participou no Encontro Nacional “7 Dias com os Média”, este ano com a designação “7 Dias com os Média sem sair de casa” e que teve lugar de 3 a 9 de maio, tendo o coordenador do projeto sido uma das vozes convidadas deste Encontro. O projeto WebRádio participou também no 5.º Congresso Internacional Jogos e Mobile Learning, organizado pela Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação da Universidade de Coimbra, decorreu online nos dias 15 e 16 de maio. O coordenador do projeto apresentou uma comunicação intitulada “O potencial da rádio escolar: uma experiência de 10 anos com alunos podcaster`s”. Participou também no Livro do referido encontro disponível

em <https://estudogeral.sib.uc.pt/handle/10316/89364>. O balanço do projeto WebRádio é extremamente positivo, pois tem permitido dar um contributo válido na educação para os media e tem continuado a projetar o AEVT no exterior.

De salientar que estes convites que nos são endereçados são prova da solidez do projeto e do seu reconhecimento e referência a nível nacional da WebRádio Vale do Tamel e que tem permitido projetar o AEVT no exterior.

O Clube da Tecnologia Invocação e Robótica

O Clube da Tecnologia e Inovação - Robótica, permitiu aos alunos inscritos uma aprendizagem acompanhada e sempre que possível autónoma nas atividades dinamizadas pelo clube.

Dado seu impacto no desenvolvimento das aprendizagens, a afetação de mais recursos seria algo bastante positivo permitindo um horário mais alargado que responderia às necessidades de um maior número de alunos.

Projeto de Desporto Escolar

Os objetivos presentes na implementação do Clube de Desporto Escolar são, entre outros, articular e complementar o trabalho efetuado na disciplina de Educação Física; aumentar a possibilidade de prática desportiva organizada, com caráter competitivo, ao maior número possível de alunos (com a preocupação de criar condições de prática ao género feminino); representar desportivamente a escola, promovendo o intercâmbio de experiências com alunos de outras escolas; contribuir para a valorização do desporto e a compreensão da sua contribuição para um estilo de vida ativo e saudável; contribuir para o sucesso educativo dos alunos.

Estiveram envolvidos 147 alunos nas atividades competitivas dos grupos-equipa do Clube do Desporto Escolar, distribuídos nas seguintes modalidades/escalões:

Futsal (infantis B e iniciados femininos), Ténis de Mesa (Infantis B), Boccia e Badminton masculino/feminino distribuídos por 2 escalões (infantis B e iniciados).

As competições tiveram início no primeiro período e foram canceladas no mês de março, devido à situação pandémica da COVID-19. Não foi possível, por este motivo, apurar campeões distritais e apurados para as fases Regional e Nacional - à exceção do Ténis de Mesa, que conseguiu concluir a fase regular e se sagrou campeão Distrital.

Devido a esta circunstância, apenas se conseguiram concretizar as seguintes atividades/torneios integrados no PAA: dia europeu do Desporto Escolar; corta-mato escolar; torneio de futsal; corta-mato distrital. Estas atividades tiveram significativa adesão dos alunos, que se envolveram com interesse e entusiasmo nos diferentes momentos criados.

Pela envolvência dos alunos e pelo bom trabalho realizado, entendemos que deve haver continuidade, no ano letivo 2020/21, das modalidades que atualmente integram o Clube do Desporto Escolar.

Jornal escolar “Escola Ativa”

O jornal escolar tem como objetivo primordial o desenvolvimento de valores, atitudes e práticas que contribuam para a formação de cidadãos conscientes e participativos numa sociedade democrática, estabelecendo relações mais próximas entre os vários agentes do processo educativo e reforçando o sentido de pertença à comunidade educativa do Vale do Tamel. Nas duas edições publicadas, os alunos realizaram, ao longo do ano letivo, entrevistas à comunidade escolar sobre vários temas, efetuaram registos fotográficos, pesquisaram e produziram informação para posterior publicação do jornal considerando-se, por isso, que o jornal “Escola Ativa” é representativo do trabalho realizado no Agrupamento, bem como do trabalho colaborativo existente entre professores e alunos.

Bibliotecas Escolares

A equipa das BE trabalha de forma colaborativa e gere as bibliotecas escolares do Agrupamento. Segue um Plano Anual de Atividades comum reunindo periodicamente, no sentido de refletir sobre o que é necessário melhorar e trabalhar para concretizar essas melhorias. A equipa promove a comunicação e um trabalho sistemático com os vários órgãos, departamentos e outras estruturas, tentando chegar ao maior número de docentes e alunos, tentando envolvê-los nas atividades propostas pelas BE e apoiando-os no seu trabalho diário, mas também envolvendo-se nas outras atividades/projetos internos.

O plano anual de atividades das Bibliotecas escolares até ao segundo período foi cumprido na íntegra, considerando-se que foi desenvolvido um trabalho muito bom ao longo do ano letivo, apesar dos constrangimentos no terceiro período devido à suspensão das atividades letivas pelo Decreto-Lei 10-A/2020 de 13 de março. O impacto das atividades desenvolvidas no sucesso escolar dos alunos foi muito positivo, dado que as bibliotecas do agrupamento são um parceiro cada vez mais evidente e consistente de professores/alunos.

Seguem-se alguns dados estatísticos, até ao segundo período, que demonstram, claramente, o dinamismo e o elevado grau de envolvimento dos alunos nas atividades promovidas pelas BE, apesar dos constrangimentos, devido à necessária ocupação da Biblioteca Escolar para as oficinas de oralidade/escrita e disciplina de oralidade do 2º ciclo.

Assim os dados, são os seguintes:

Frequência voluntária (em tempo livre): cerca de trezentos alunos por semana para pesquisa/elaboração de trabalhos, estudar, ler, participar nas atividades desenvolvidas, ver filmes, requisitar material para sala de aula ou para casa. No caso das Bibliotecas do primeiro ciclo/pré-escolar não foi realizado este registo, dado que as bibliotecas do 1º ciclo abriram menos tempo na semana com a presença do professor bibliotecário ou professoras colaboradoras e os alunos possuem muito pouco tempo disponível para utilizar a BE em tempo livre.

Área Multimédia: requisição/visualização de cerca de 65 filmes em tempo livre (cada filme visto por 1,2 ou 3 alunos);

Área Multimédia: computadores – 40 requisições em tempo livre fora as requisições nos intervalos que não eram contabilizadas (registo em grelha excel); tendo por base as contagens intensivas realizadas ao longo do ano, nas quais se contabilizam todas as utilizações dos computadores, mesmo nos intervalos, constatamos uma média semanal de cerca de 55 utilizações sobretudo pelos alunos;

Área de leitura/pesquisa em material livro/leitura informal e convívio com colegas em tempo livre: tendo por base as contagens intensivas realizadas ao longo do ano, estima-se uma média semanal de 65 alunos;

Área de produção em tempo livre (produção de materiais em grupo, estudo e realização dos trabalhos de casa): tendo por base as contagens intensivas realizadas ao longo do ano, estima-se uma média semanal de 80 alunos.

Requisição de material: (utilização dos recursos da BE da escola-sede): cerca de 2500 documentos requisitados. Integraram-se nesta contagem a requisição de material livro (uma grande percentagem refere-se a livros das metas curriculares de Português), DVDs, leitores digitais na biblioteca escolar e sala de aula (Kobos), entre outro material. Dentro do material livro registaram-se não apenas o material requisitado para as salas de aula da escola-sede mas também das escolas do agrupamento (livros das metas curriculares e os livros do PNL que foram distribuídos pelas escolas/jardins. - Empréstimos domiciliários: cerca de 1173 requisições por alunos, professores e assistentes operacionais, Nas Bibliotecas do 1.º ciclo e pré-escolar, não conseguimos estabelecer uma estimativa correta.

Alunos/grupos /turmas que trabalharam na BE da escola-sede durante tempos letivos, acompanhados ou não pelos seus professores: Cerca de 18 grupos/turmas do 2.º e 3.º ciclos e secundário, semanal. Nas bibliotecas do primeiro ciclo/pré-escolar, não conseguimos fazer uma estimativa, mas ao longo do ano (até ao fim do 2º período) trabalharam no seu espaço, durante a componente letiva, nas AEC ou com os professores titulares, ou ainda em ATL,

Nº de atividades desenvolvidas nas 4 bibliotecas escolas, quase todas em parcerias (Departamentos curriculares, Departamentos do pré-escolar e 1º ciclo, Educação Especial, PES, Área de Oferta Complementar, Apoio ao Estudo, Equipa do jornal escolar, e entidades externas como o PNL, RBE, a Câmara e Biblioteca Municipais de Barcelos, Grupos de Teatro, Bibliotecas escolares do concelho de Barcelos, Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Barcelos, entre outros: Cerca de 38 atividades de apoio aos currículos de várias áreas disciplinares, de formação dos alunos nas áreas da cidadania/atitudes/valores, saúde, artística, competências e hábitos de leitura, desenvolvimento de competências no uso da Biblioteca, competências de literacia da informação, de ocupação dos tempos livres; destas atividades uma parte, foram realizadas pela Biblioteca da escola-sede, com a participação das turmas dos vários níveis de ensino; as restantes atividades realizaram-se nas bibliotecas do 1º ciclo e nas escolas/jardins que não possuem biblioteca.

Apesar do elevado número de escolas/jardins e a distância entre elas, a equipa das Bibliotecas escolares tem conseguido chegar a todas através de projetos comuns e da forte parceria com a Biblioteca Municipal que tem promovido atividades que chegaram a todo o agrupamento (no presente ano letivo a maioria delas foram organizadas entre a Biblioteca Municipal e as escolas/jardins, pelo que não foram contabilizadas no PA das Bibliotecas). Envolveu-se todo o Agrupamento em atividades como a Semana dos Direitos Humanos e Semana da Leitura e conseguiu-se envolver várias escolas/jardins na Semana da Ciência, na onda Rosa , no Projeto SOBE, no Concurso concelhio da poesia e no concurso Nacional de leitura.

Parcerias – BE da escola-sede:

Parcerias da BE com o Departamento de, C. Humanas e Sociais e grupo de Educação para a Cidadania– Comemoração de feriados históricos; “Semana dos Direitos Humanos” ; Filme do mês (PNC);

Parcerias da BE com o Departamento de Línguas – “À descoberta da BE”; Semana da Leitura; Concurso Nacional de leitura; Concurso concelhio de Poesia “Pequenos grandes poetas” ; Encontro com escritores – Pedro Seromenho

Parcerias da BE com o Departamento de Expressões: Formação “Como realizar um trabalho de pesquisa? – Modelo Big 6” (Ed. Musical); “Aprender com a Biblioteca escolar – exploração de uma obra musical” (Ed. Musical), Semana da Leitura (colaboração de Ed. Musical).

Parcerias da BE da escola-sede com o Departamento de MCT - Semana da Alimentação (CN/PES); Semana da Ciência (MCT); Semana da Leitura (colaboração de CN); Exposições na semana da Ciência.

Parcerias das BE da escola-sede TIC – Formação “Como pesquisar e navegar de forma segura na Internet?” (Módulo TIC);

Parceria da BE com a Equipa da Educação Especial: Semana da Ciência; Semana dos Direitos Humanos; Semana dos Afetos; Semana da Leitura, concurso concelhio da poesia e Histórias para todos..

Parcerias da BE com os Departamentos do pré-escolar e 1º ciclo – Semana da Ciência, Semana dos Direitos Humanos, Semana da Leitura; Concurso nacional de leitura; Semana da leitura; Concurso concelhio de Poesia “Pequenos grandes poetas”); Concurso nacional de leitura, Projeto SOBE (4 EB1 e os JI)

Parceria da BE com o Projecto de Educação para a Saúde (PES) – Semana da alimentação, Semana da Onda Rosa, Semana dos afetos; Projeto SOBE.

Parceria com Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na comunidade de Barcelos – Projeto SOBE.

Parcerias da BE da escola-sede com as Bibliotecas escolares do concelho, Câmara/ Biblioteca Municipal – IX Encontro das Bibliotecas escolares do concelho de Barcelos na Biblioteca Municipal de Barcelos, Mês Internacional das Bibliotecas Escolares; Semanas concelhias: Onda Rosa, Semana da Ciência e Semana dos Direitos Humanos; Semana da leitura, Concurso concelhio de Poesia; Concurso Nacional de leitura; Encontros com escritores/ilustradores; teatros;

Parceria com a Equipa do Jornal: Envio de material a publicar no jornal escolar no 2º e 3º períodos.

Parceria com Educação para a cidadania, Sessão com a Oikos na semana dos direitos humanos; Exposição de trabalhos acerca dos direitos humanos elaborados pelos alunos

Projetos:

Projeto SOBE – “Dentes brancos de frescura dão mais sabor à leitura (Bibliotecas escolares em parceria com o PES, pré-escolar, 4 EB – 1º ciclo- , sala de ensino estruturado, Equipa da Saúde Escolar da Unidade de Cuidados na Comunidade de Barcelos) - (candidatura realizada pela BE em outubro, para a aquisição de kits de escovagem para os jardins aderentes e salas de ensino estruturado) com a realização pelos jardins e turmas de 1º ciclo aderentes, de várias atividades em que trabalharam a saúde oral, utilizando como uma das ferramentas a leitura/exploração de histórias alusivas ao tema.

Plano Nacional do Cinema: projeto ao qual a Biblioteca da escola-sede e o DCHS aderiram e que pretendeu divulgar obras cinematográficas clássicas, nacionais, cinema de autor e despertar nos jovens o hábito de ver cinema, bem como valorizá-lo enquanto arte e conhecimento.

De referir também, que durante o ano letivo, os alunos, do 11.º A e 12.º A, colaboraram e apoiaram a Biblioteca Escolar quer na abertura/encerramento quer na requisição dos documentos e apoio aos alunos mais novos, participando de forma empenhada e ativa nas atividades solicitadas, demonstrando uma atitude responsável e solidária para com a comunidade escolar.

Vale do Tamel Solidário e Voluntário

Agir junto da comunidade escolar no sentido de contribuir para a melhoria das condições de aprendizagem dos alunos do Agrupamento de Escolas Vale do Tamel é o grande objetivo do projeto “Vale do Tamel Solidário e Voluntário”.

Uma das vertentes do projeto é o Grupo de Apoio aos Alunos com Dificuldades Económicas, que perante a identificação de situações de carência procura dar algum do apoio necessário, que poderá ser com a oferta de vestuário, calçado, material escolar, alimentos ou produtos de higiene. Todo este processo marcado pela máxima discrição e envolve a educadora de infância, professor titular de turma ou diretor de turma, consoante o ano de escolaridade dos alunos, e o respetivo encarregado de educação. Neste sentido, ao longo do primeiro período foi dada resposta a várias solicitações, tendo sido prestado um apoio direto e discreto aos alunos referenciados e suas famílias. Esta ajuda consistiu essencialmente na oferta de vestuário e cabazes alimentos na quadra do Natal.

Este projeto contou com a parceria de algumas entidades, entre os quais o Movimento “Jovens em Caminhada”, Associação de Pais e Amigos das Crianças (APAC) e o Centro Social de Cultura e Recreio da Silva, Casa do Povo de Alvito e Associação “Carapeços Solidário”

Merece destaque neste projeto a dinamização da campanha de solidariedade “Padrinhos de um sonho”, que permitiu apadrinhar no estudo 4 crianças moçambicanas, o GAADE – Grupo de apoio a alunos com dificuldades económicas; os encontros intergeracionais nos lares e centros de dia de várias instituições e o

Voluntariado na cantina, em que alunos do 2º e 3º ciclos se mobilizaram diariamente para preparar os tabuleiros de refeição dos alunos da educação pré-escolar e anos iniciais do 1º ciclo.

7 – Divulgação, Acompanhamento e Avaliação

O Plano Anual de Atividades foi construído com base nas propostas apresentadas por diferentes estruturas do agrupamento.

Após a sua aprovação em Conselho Geral, o mesmo é divulgado junto da comunidade quer através dos meios de comunicação internos quer através de divulgação na página web da escola. Pontualmente, a este documento, poderão ser incluídas atividades que sendo divulgadas posteriormente à aprovação do plano e, por se considerarem benéficas à aprendizagem e envolvimento dos alunos, são realizadas.

Foi designada de entre os membros do Conselho Pedagógico uma equipa de acompanhamento da execução do relatório à qual compete a elaboração de um mapa mensal cujo objetivo é a síntese das atividades previstas por forma a prevenir uma correta planificação e participação dos intervenientes e articular com o elemento da direção responsável todos os aspetos logísticos necessários à correta execução das atividades.

Compete ao elemento responsável por cada atividade a elaboração do respetivo relatório que após apreciação em sede de departamento e conselho pedagógico são arquivados.

Trimestralmente, foram elaborados, apreciados nas estruturas e divulgados à comunidade, relatórios que sintetizam as atividades realizadas no período com base nos relatórios individuais produzidos.

O presente relatório institui-se como uma análise global do trabalho desenvolvido durante o ano letivo.

8 - Pontos fortes e áreas de melhoria

Da análise dos relatórios apresentados considera-se que a execução do PAA decorreu com a normalidade possível, atendendo à suspensão das atividades letivas presenciais a partir do final do 2º período, considerando-se Excelente a taxa de execução das atividades, a avaliação dos projetos desenvolvidos e o impacto que os mesmos produziram na aprendizagem dos alunos e no envolvimento da comunidade. O quadro que se segue, visa sistematizar os pontos fortes e áreas de melhoria comuns apontados pelas diferentes estruturas na análise efetuada.

PONTOS FORTES**ÁREAS DE MELHORIA****Trabalho desenvolvido pelos departamentos**

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre ciclos concretizada em reuniões de articulação com particular periodicidade entre o pré-escolar e o 1.º ciclo; - Trabalho colaborativo e dinâmica de grupo; - Práticas de coadjuvação; - Envolvimento dos alunos e restante comunidade; - Claro contributo para a consecução dos objetivos definidos pelo PE; | <ul style="list-style-type: none"> - Renovação do equipamento informático; - Circulação da informação; |
|---|--|

Execução das atividades previstas

| | |
|---|--|
| <ul style="list-style-type: none"> - Taxa de execução das atividades previstas; - Incentivo à participação direta ou indireta da comunidade; - Trabalho colaborativo com Pais e Encarregados de Educação; - Trabalho colaborativo com associações de pais, autarquias e outras entidades, com relevo no pré-escolar e 1.º ciclo; - Resposta sociais às necessidades das famílias; - Centralização da logística associada à execução das atividades. | <ul style="list-style-type: none"> - Melhorar a articulação das atividades com o currículo promovendo práticas de avaliação e reflexão sobre as mesmas; - Cumprimento dos procedimentos estipulados. |
|---|--|

Desenvolvimento de projetos

| | |
|--|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Taxas de execução das atividades previstas; - Impacto dos projetos no âmbito das aprendizagens e missão do AEVT; - Promoção de práticas de vida saudáveis; - Incentivo à leitura; - Divulgação do trabalho desenvolvido pelo Agrupamento; - Desenvolvimento transversal das aprendizagens; - Envolvimento de toda a comunidade educativa. - Contributo para a consciencialização e criação de uma cultura de responsabilidade, solidariedade social e voluntariado na comunidade escolar; | <ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento dos procedimentos e prazos na entrega dos documentos de operacionalização do PAA; - Afetação de recursos associados a alguns projetos/clubes que impedem a execução dos mesmos num horário mais alargado e disponível aos alunos; - Reforço das atividades promovidas pelas Bibliotecas escolares e Biblioteca Municipal nas escolas/jardins que não possuem biblioteca |
|--|---|

Divulgação, acompanhamento e Avaliação

| | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> - Utilização dos meios de comunicação interna e externa do agrupamento para divulgação do PAA; - Avaliação sistemática das atividades através de relatórios a apreciar pelas estruturas; - Produção trimestral de relatórios. | <ul style="list-style-type: none"> - Agilização do processo de consecução do PAA, conducente à sua avaliação - Reformulação dos formulários de avaliação, a fim de possibilitar uma análise mais detalhada da ação dos Projetos e Clubes; |
|---|---|

Os dados relativos às Bibliotecas Escolares e Desporto Escolar não foram alvo de análise pormenorizada neste documento, em virtude destas estruturas terem os seus próprios instrumentos e documentos de avaliação.

9 – Conclusão

O presente relatório apresenta de forma abrangente e globalizante as dinâmicas providas ao longo do ano letivo 2019/2020 no AEVT.

Não obstante os constrangimentos no âmbito da sua execução e que levaram certamente à identificação das áreas de melhoria, na sua dimensão global este relatório permite uma visão positiva sobre a execução do PAA evidenciando o contributo do mesmo para consecução das metas definidas.

Importa valorizar este documento como um ponto de partida da avaliação de cada departamento, projeto e estrutura numa perspetiva de construção de dinâmicas de trabalho cada vez mais eficientes e eficazes.

19 julho 2019